



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

n°60

13/08 a 26/08/2021

Nesta Edição

1. APRESENTAÇÃO
2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
4. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
5. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)

Ana Maria Mapeli (UFOB)

André de Oliveira Souza (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Elvis Bergue Mariz Moreira (UFOB)

Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)

Marcia Regina de Oliveira Pedroso (UFOB)

Pedro Dias Pinto (UFOB)

Raphael Contelli Klein (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Taides Tavares dos Santos (UFOB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

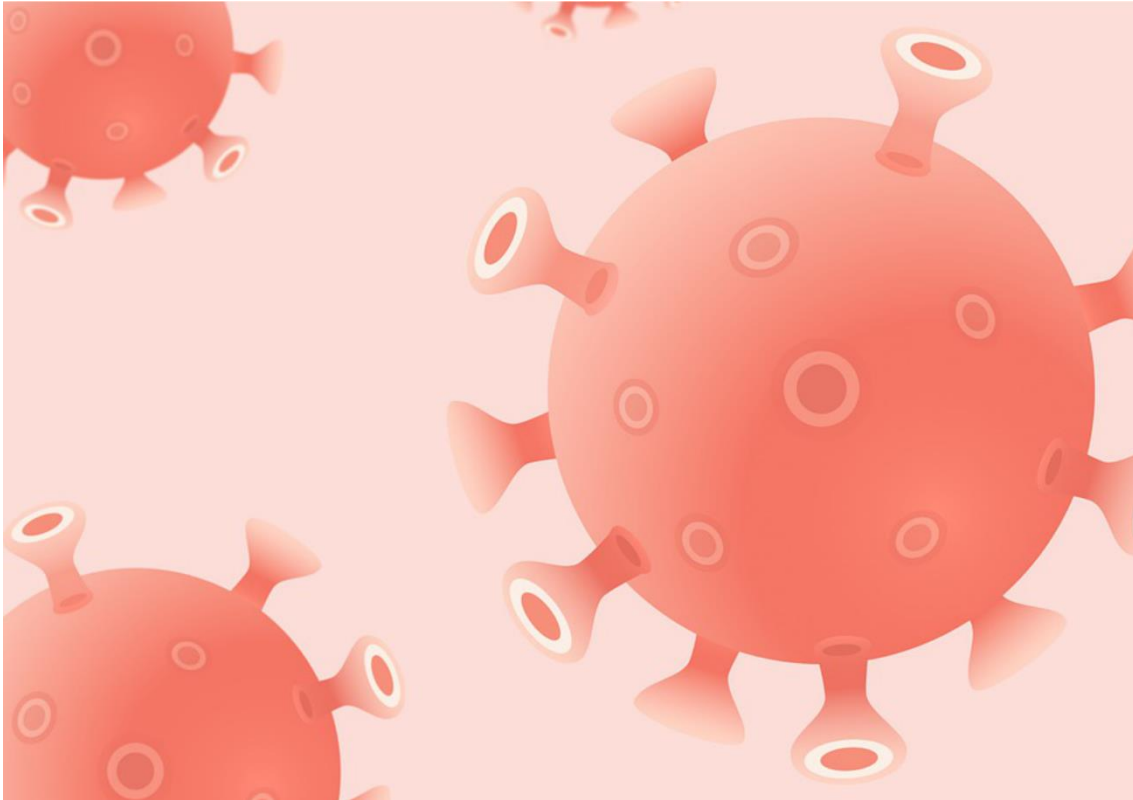
Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	22
4	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	26
5	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	29
6	AÇÕES INSTITUCIONAIS	33
7	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICE	38



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, quinzenalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança e comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição:

- ✓ Número de **casos acumulados** na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia: **77.817** (aumento de 1,4% comparado ao dia 12/08/2021);
- ✓ Do total de casos confirmados, 97,6% encontram-se **recuperados** (n=75.967) e 0,7% **ativos** (n=512);
- ✓ **Casos ativos: redução de 37,7%** em relação ao dia 12/08/2021;
- ✓ **Casos novos:** na semana foram notificados **1.055 casos novos** na região, sendo Barreiras o município com maior quantitativo (261), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=179), Santana (n=89) e Santa Maria da Vitória (n=75);
- ✓ Número de **óbitos acumulados: 1.338** (crescimento de 1,9%, comparado ao dia 12/08/2021);
- ✓ **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): **1,71%**;
- ✓ **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 8.161,02 casos/100.000 habitantes;
- ✓ **Municípios com os maiores coeficientes de incidência:** Brotas de Macaúbas, Santana, Luis Eduardo Magalhães e Oliveira dos Brejinhos;
- ✓ **Média móvel regional:** tendência de queda na média móvel de casos novos (-40,5%) e tendência de queda na média móvel de óbitos novos (-33,3%);
- ✓ **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 13/08 a 26/08/2021:** leitos clínicos (30%) e UTI (40%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Figura 1. Distribuição espacial da média móvel de incidência (casos novos) e de mortalidade por COVID-19 nos estados do Brasil, no período de 13 de agosto a 26 de agosto de 2021.

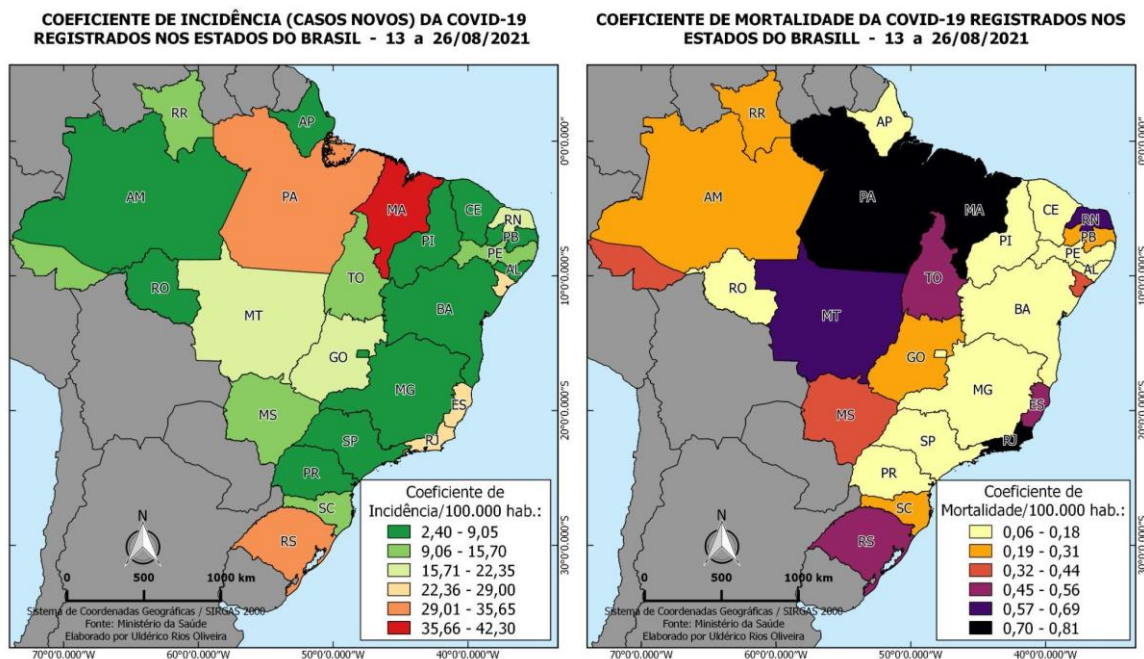
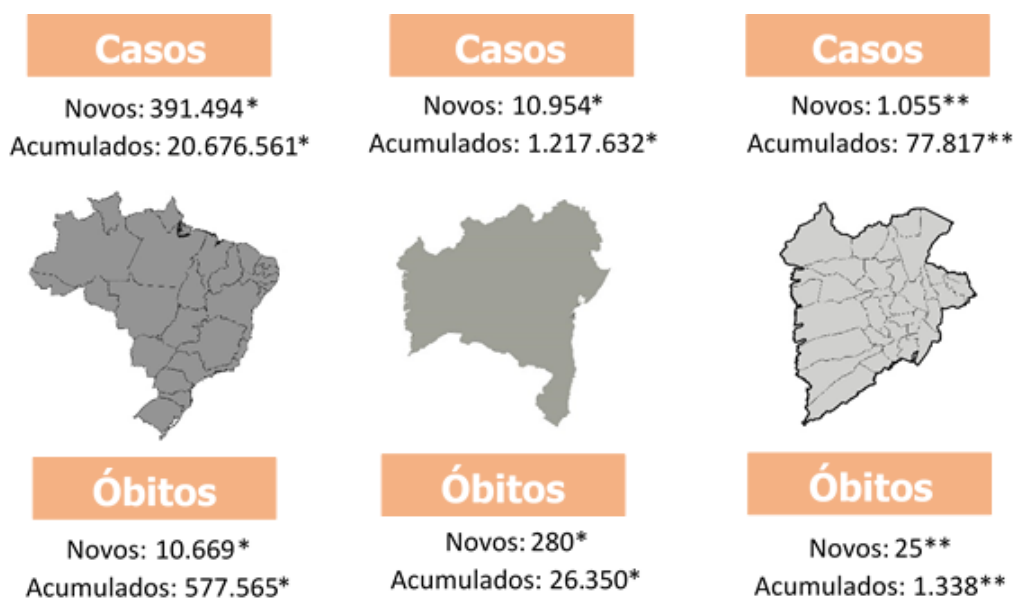


Figura 2. Cenário epidemiológico da COVID-19 no Brasil, Bahia e Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia entre 13 de agosto a 26 de agosto.



Os dados sobre casos e óbitos novos são referentes ao somatório obtido no período entre 13/08 a 26/08/2021;

* Fonte: Painel Coronavírus (<https://covid.saude.gov.br/>);

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 26 de agosto de 2021, às 18h40min, de **20.676.561 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 9.839,1 casos/100.000 habitantes, e **577.565 óbitos**, com coeficiente de mortalidade³ de 274,8 óbitos/100.000 habitantes. Na **Figura 1** são apresentadas a distribuição espacial dos coeficientes de incidência e de mortalidade com base na média móvel de casos novos e óbitos novos no período de 13 de agosto a 26 de agosto de 2021, para os estados brasileiros.

Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 26 de agosto de 2021, às 18h40min, foram registrados **1.217.632 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 8.186,8 casos/100.000 habitantes e **26.350 óbitos (Figura 2)**, com coeficiente de mortalidade de 177,2 óbitos/100.000 habitantes (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de

adoecimento da população pela COVID-19.

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de adultos jovens** (30 a 39 anos), com 23,62% do total de casos confirmados, e **do sexo feminino** (54,67%). O maior valor do coeficiente de incidência foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (13.401,24/100.000 habitantes), seguido pela compreendida entre 50 e 59 anos (12.891,20/100.000 habitantes), que juntas apresentam as faixas etárias com maior risco de adoecimento no estado (SESAB, 2021).

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três regiões: Barreiras, que abrange 15 municípios, Ibotirama com 09, e Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54__Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19__Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³número de óbitos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

de Barreiras, e o primeiro óbito em Cristópolis, em 10 de maio de 2020.

Na **Tabela 1** são apresentados dados da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde

(<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>). A maioria dos casos de COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,26%), de pessoas do sexo feminino (53,72%) e da raça/cor parda (59,91%). Com relação à ocupação, 2,71% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se: Doenças cardíacas crônicas (3,16%); Diabetes (1,73%); e Doenças respiratórias crônicas descompensadas (0,97%).

A **Tabela 2** apresenta os dados epidemiológicos detalhados e atualizados por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2** devido à indisponibilidade de dados para todos os municípios. Segundo os Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 26 de agosto de 2021, foram registrados **77.817 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 3 e 4**), gerando um coeficiente de incidência regional de 8.161,02 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 5**). Em comparação com o dia 12 de agosto, houve um **aumento de 1,4% no**

número de casos acumulados, passando de 76.762 para 77.817. No mesmo período foram notificados na região **1.055 casos novos** (redução de 37,7% em relação ao período anterior (30/07 a 12/08), o que confere uma **média de 75 casos novos/dia**, com variações entre 21 (15/08 - domingo) e 134 casos (16/08 - segunda-feira). No período analisado, **os municípios que mais notificaram casos novos foram Barreiras (n=261), Luís Eduardo Magalhães (n=179), Santana (n=89) e Santa Maria da Vitória (n=75)**, o que representa 57,2% de todos os casos novos registrados (**Figura 3**).

A média móvel regional foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que, de acordo com variação percentual calculada, pode haver tendência de estabilidade (até 15% positivos ou negativos), de crescimento (acima de 15% positivos) ou de queda (superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (26/08/2021), foi verificada **tendência de queda na média móvel de casos novos (-40,5%)**, comparada com 14 dias atrás (**Figura 6**) tendência esta mantida há 25 dias consecutivos.

Do total de casos acumulados confirmados na região, **97,6% encontram-se recuperados**

(n=75.967) e 0,7% (n=512) ativos (Tabela 2). A maior parcela de casos ativos encontra-se na **Região de Saúde de Barreiras**, que concentra cerca de 45,9% dos casos (n=235), e dentre os municípios, os destaques foram Santana (n=63/12,3%), Barreiras (n=61/11,9%), Santa Maria da Vitória (n=50/9,8%), Cotegipe (n=48/9,4%), Brotas de Macaúbas (n=42/8,2%) e Luís Eduardo Magalhães (n=40/7,8%) (**Tabela 2**). **O quantitativo regional de casos ativos no dia 26/08/2021 (n=512) foi 35,5% inferior ao registrado no dia 12/08/2021**, comportamento semelhante à maioria dos municípios da região, já que 23 dos 36 municípios também apresentaram redução no percentual de casos ativos. Dentre os que apresentaram aumento, os destaques foram: Brotas de Macaúbas (+425,0%), Angical (+100,0%) e Cocos (+100,0%) (**Figura 7**).

Ao se comparar as Regiões de Saúde, nota-se que a de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=47.537) e o maior coeficiente de incidência da doença (10.310,66 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). Já analisando por município, o de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=19.637), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=13.649) e Bom Jesus da Lapa (n=6.019).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a **ocorrência**

acumulada de 1.338 óbitos por COVID-19 na Macrorregião (Tabela 2 e Figura 8), revelando um **aumento de 1,9%** em relação aos dados apresentados no dia 12 de agosto de 2021. Neste mesmo período foram notificados na região um total de **25 óbitos novos**, com redução de 21,9% na comparação com o período anterior (30/07 a 12/08), o que confere uma **média de 2 óbitos novos/dia**, com variação entre 1 (dias 23/08 - segunda-feira e 24/08 - terça-feira) e 3 óbitos (dia 13/08 - sexta-feira). **Os municípios que registraram maior número de óbitos novos por COVID-19 foram Barreiras (n=06), Luís Eduardo Magalhães (n=04) e Santana (n=03)**, o que representa 52,0% dos registros de óbitos no período analisado. No último dia de observação desta edição (26/08/2021), foi verificada **tendência de queda (-33,3%) na média móvel de óbitos novos por COVID-19** na região (**Figura 9**), tendência esta mantida há quatro dias consecutivos.

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi 1,7% e a Região de Saúde Ibotirama apresentou a mais elevada (2,1%). As maiores taxas de letalidade municipal foram encontradas em Brejolândia (7,5%), Sítio do Mato (3,9%), Wanderley (3,8%), Morpará (3,6%), Serra do Ramalho (3,3%), Riachão das Neves (3,0%) e Cotegipe (2,9%) (**Tabela 2**).

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de

casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência para o período analisado (30/07 e 12/08/2021)**. Os municípios que apresentaram os maiores coeficientes de incidência nesse período foram **Brotas de Macaúbas** (586,4/100.000 hab.), **Santana** (334,4/100.000 hab.), **Luís Eduardo Magalhães** (204,5/100.000 hab.) e **Oliveira dos Brejinhos** (201,6/100.000 hab.). Por esse motivo, foi calculada a média móvel de casos novos para cada um deles, sendo verificado, no dia 26/08/2021: **Tendência de crescimento** em Brotas de Macaúbas (+200,0%) e Oliveira dos Brejinhos (+50,0%) ; e **Tendência de queda** em Luís Eduardo Magalhães (-29,4%) e Santana (-22,2%) (**Figura 10**).

Para auxiliar na agilidade da identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. Até o dia 26 de agosto de 2021,

foram realizados mais de 18.000 (dezoito mil) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Vale ressaltar que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos servidores da UFOB, do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando as singularidades e realidades distintas dos municípios, para subsidiar a tomada de decisão referente ao enfrentamento da COVID-19, recomenda-se a avaliação dos indicadores locais por cada gestor municipal. Ademais, salienta-se que a cobertura vacinal contra a COVID-19 ainda é baixa em todo o país e o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e pelo poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessário a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 26 de agosto de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	n	%
Faixa etária (anos) (n = 69.907)		
< 1	659	0,94
1 a 4	1.066	1,52
5 a 9	1.380	1,97
10 a 19	6.128	8,77
20 a 29	13.997	20,02
30 a 39	17.658	25,26
40 a 49	13.127	18,78
50 a 59	8.262	11,82
60 a 69	4.200	6,1
70 a 79	2.204	3,15
80 ou mais	1.193	1,71
Não informado	33	0,05
Sexo (n = 69.907)		
Feminino	37.551	53,72
Masculino	32.247	46,13
Não informado	109	0,16
Raça/cor (n = 69.907)		
Amarela	5.344	7,64
Branca	7.964	11,39
Indígena	163	0,23
Parda	41.883	59,91
Preta	2.521	3,61
Não informado	12.032	17,21
Profissional da saúde (n = 69.907)		
Sim	1.894	2,71
Não	65.511	93,71
Não informado	2.502	3,58
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 69.907)		
Sim	680	0,97
Não	66.593	95,26
Não informado	2.634	3,77
Doenças cardíacas crônicas (n = 69.907)		
Sim	2.211	3,16
Não	65.093	93,11
Não informado	2.603	3,72
Diabetes (n = 69.907)		
Sim	1.207	1,73
Não	66.097	94,55
Não informado	2.603	3,72

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 69.907)		
Sim	118	0,17
Não	67.153	96,06
Não informado	2.636	3,77
Imunossupressão (n = 69.907)		
Sim	168	0,24
Não	67.100	95,98
Não informado	2.639	3,78
Gestação de alto risco (n = 69.907)		
Sim	2	0,0
Não	67.438	96,47
Não informado	2.467	3,53
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 69.907)		
Sim	101	0,14
Não	67.339	96,33
Não informado	2.467	3,53

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 26 de agosto de 2021, às 16h26min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 26 de agosto de 2021.

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	713	5.101,24	4	0,56	690	96,77	19	2,66
	Baianópolis	13.877	961	6.925,13	9	0,94	934	97,19	18	1,87
	Barreiras	155.439	19.637	12.633,25	61	0,31	19.257	98,06	319	1,62
	Brejolândia	10.557	146	1.382,97	0	0,00	135	92,47	11	7,53
	Catolândia	3.577	213	5.954,71	0	0,00	212	99,53	1	0,47
	Cotegipe	13.782	761	5.521,69	48	6,31	691	90,80	22	2,89
	Cristópolis	13.910	862	6.196,98	1	0,12	852	98,84	9	1,04
	Formosa do Rio Preto	25.591	1.500	5.861,44	14	0,93	1.457	97,13	29	1,93
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	13.649	15.595,47	40	0,29	13.476	98,73	133	0,97
	Mansidão	13.643	354	2.594,74	0	0,00	347	98,02	7	1,98
	Riachão das Neves	22.339	1.495	6.692,33	18	1,20	1.432	95,79	45	3,01
	Santa Rita de Cássia	28.338	2.726	9.619,59	6	0,22	2.684	98,46	36	1,32
	São Desidério	33.742	3.132	9.282,2	28	0,89	3.057	97,61	47	1,50
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	380	3.035,63	5	1,32	365	96,05	10	2,63
Wanderley	12.238	1.008	8.236,64	1	0,10	976	96,83	31	3,80	
	Total parcial	461.047	47.537	10.310,66	235	0,49	46.565	97,96	737	1,55

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	6.019	8.704,52	8	0,13	5.917	98,31	94	1,56
	Canápolis	9.711	431	4.438,27	2	0,46	422	97,91	7	1,62
	Cocos	18.777	1.208	6.433,4	4	0,33	1.183	97,93	21	1,74
	Coribe	14.194	883	6.220,94	4	0,45	867	98,19	12	1,36
	Correntina	32.137	3.276	10.193,86	8	0,24	3.207	97,89	61	1,86
	Jaborandi	8.385	854	10.184,85	2	0,23	835	97,78	17	1,99
	Santa Maria da Vitória	39.845	3.336	8.372,44	50	1,50	3.226	96,70	60	1,80
	Santana	26.614	940	3.531,98	63	6,70	852	90,64	25	2,66
	São Félix do Coribe	15.391	1.263	8.206,09	6	0,48	1.229	97,31	28	2,22
	Serra Dourada	18.320	682	3.722,71	8	1,17	655	96,04	19	2,79
	Serra do Ramalho	31.472	1.054	3.349,01	23	2,18	996	94,50	35	3,32
	Sítio do Mato	13.012	259	1.990,47	0	0,00	249	96,14	10	3,86
Total parcial		297.006	20.205	6.802,89	178	0,88	19.638	97,19	389	1,93

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	5.3578	2.636	4.919,93	8	0,30	2.571	97,53	57	2,16
	Brotas de Macaúbas	10.231	446	4.359,3	42	9,42	398	89,24	6	1,35
	Buritirama	21.174	831	3.924,62	1	0,12	810	97,47	20	2,41
	Ibotirama	26.927	1.864	6.922,42	9	0,48	1.803	96,73	52	2,79
	Ipupiara	9.865	448	4.541,31	0	0,00	441	98,44	7	1,56
	Morpará	8.519	359	4.214,11	0	0,00	348	96,94	11	3,60
	Muquém do São Francisco	11.348	628	5.534,01	3	0,48	616	98,09	9	1,43
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	1.245	5.704,47	24	1,93	1.204	96,71	17	1,37
	Paratinga	32.000	1.618	5.056,25	12	0,74	1.573	97,22	33	2,04
	Total parcial	195.467	10.075	5.154,32	99	0,98	9.764	96,91	212	2,10
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO	953.520	77.817	8.161,02	512	0,66	75.967	97,62	1.338	1,72	

* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

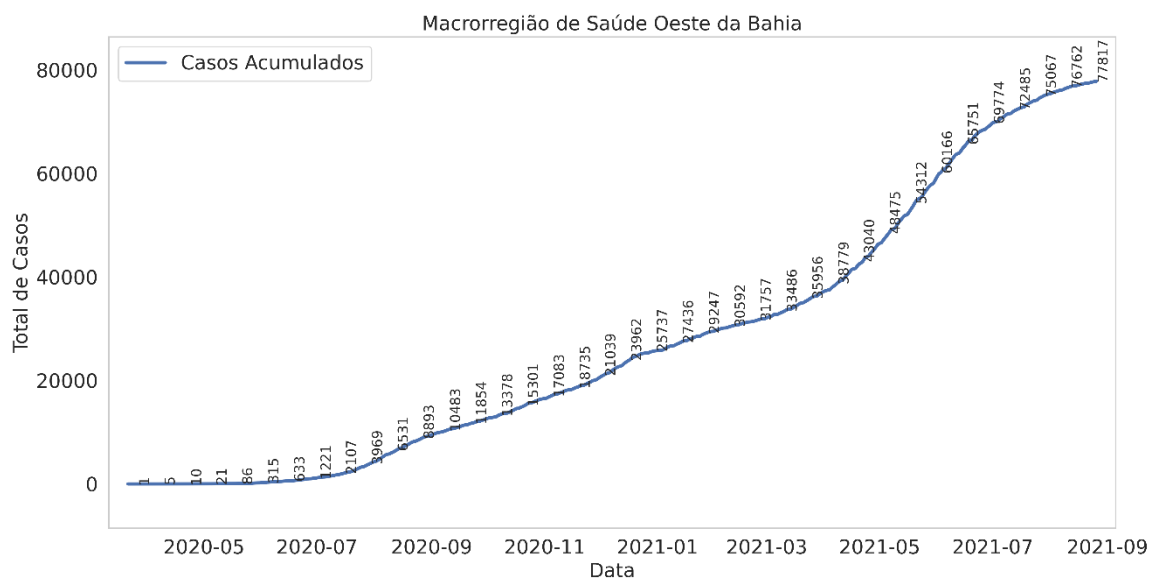
** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 48.409, o que corresponde a 62,2% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 195, o que corresponde a 38,1% comparado à Macrorregião Oeste.

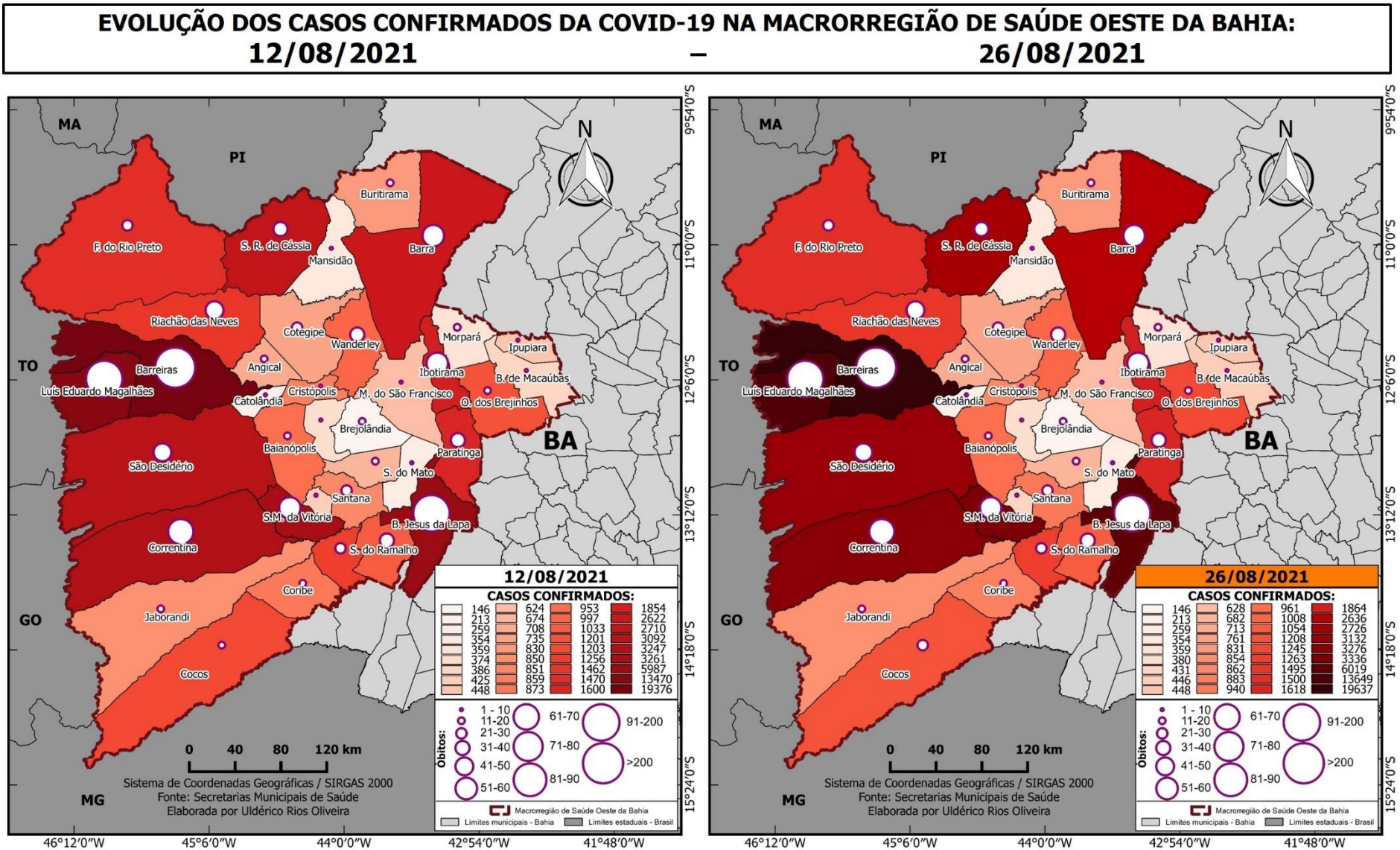
Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 710, o que corresponde a 53,1% comparado à Macrorregião Oeste.

Figura 3. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 26 de agosto 2021.



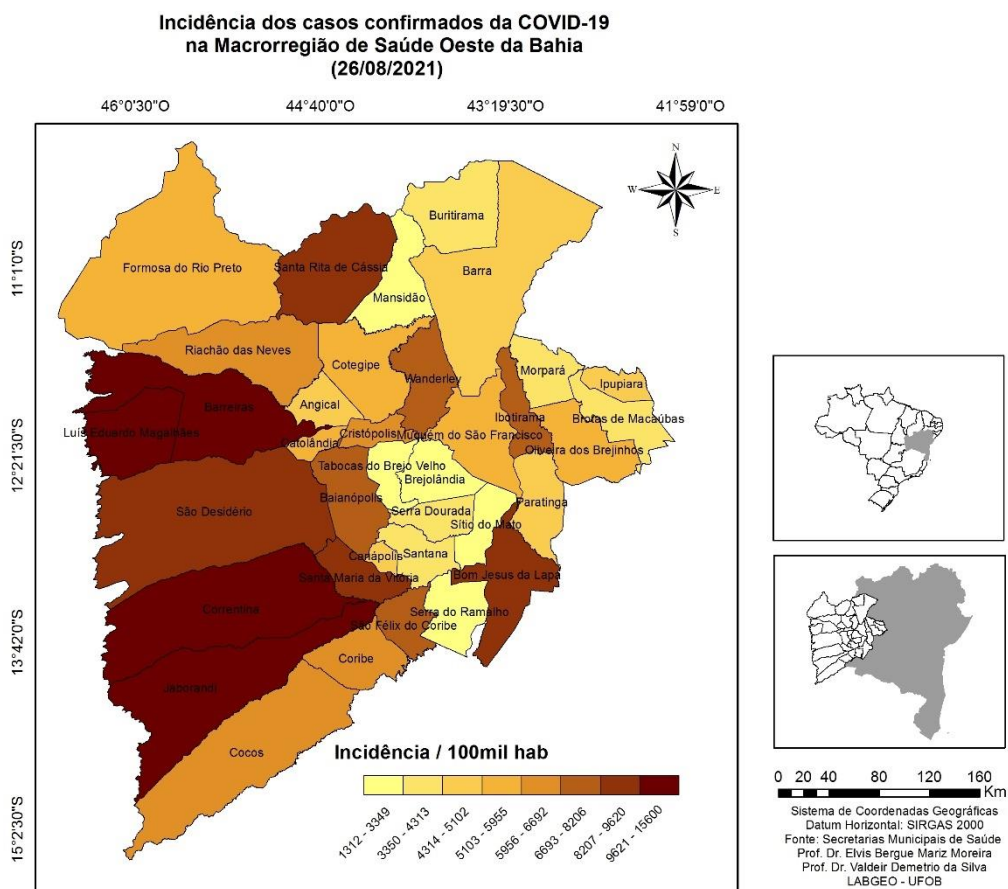
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 12 de agosto e 26 de agosto de 2021.



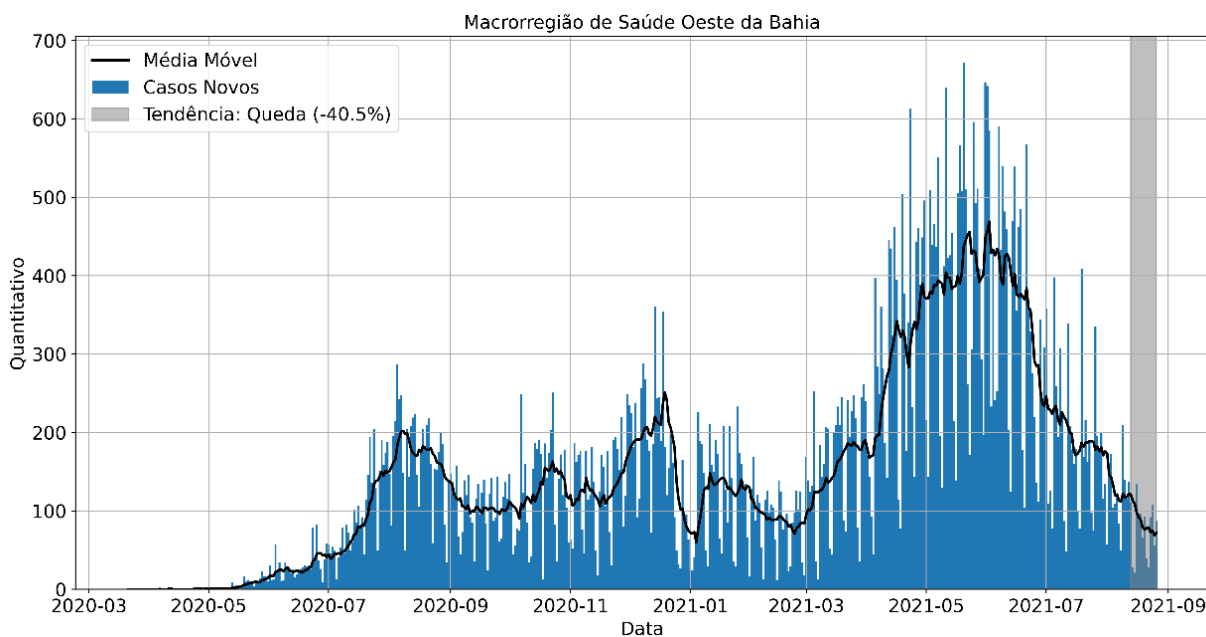
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 26 de agosto de 2021.



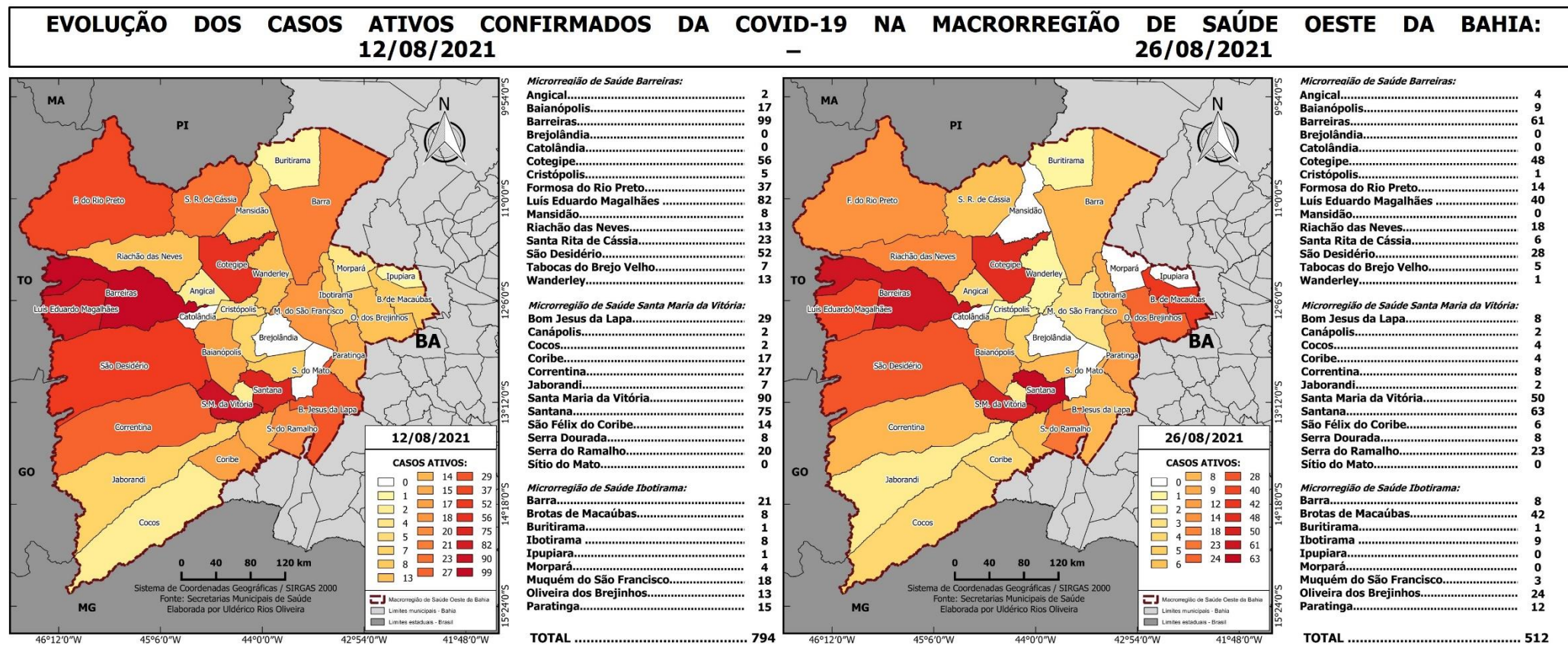
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 26 de agosto de 2021.



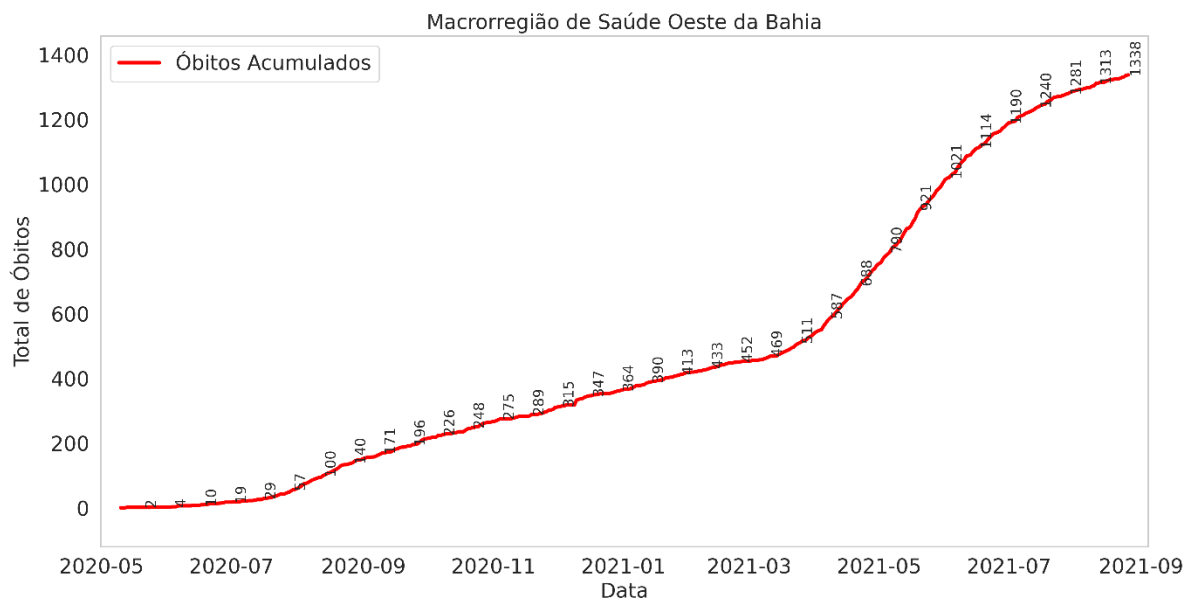
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Evolução de casos ativos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 12 de agosto e 26 de agosto de 2021.



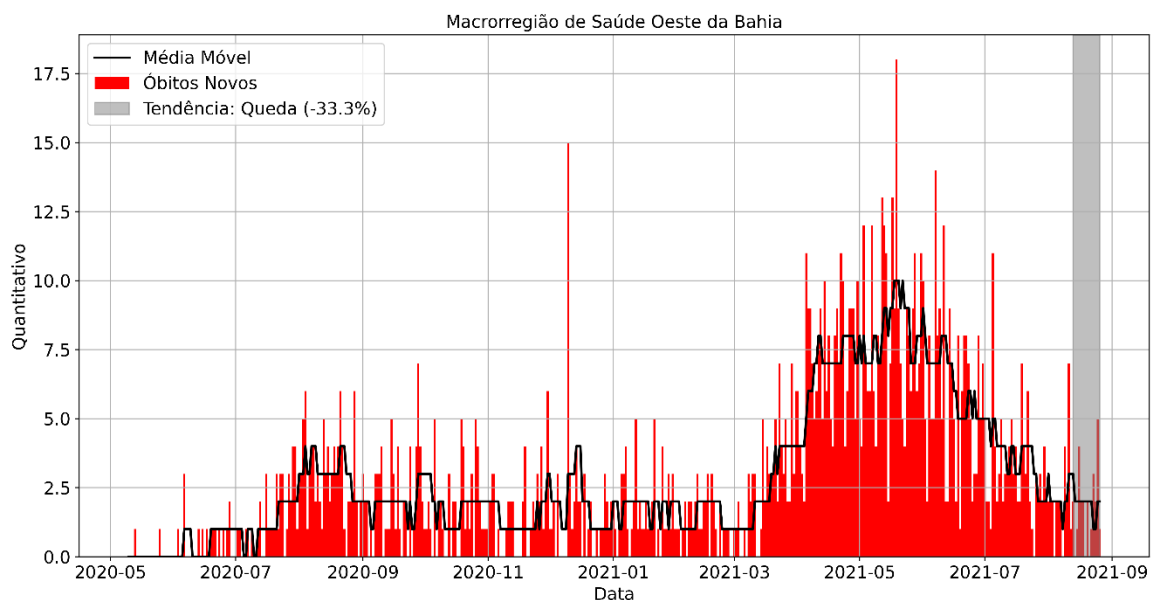
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 8. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 26 de agosto de 2021.



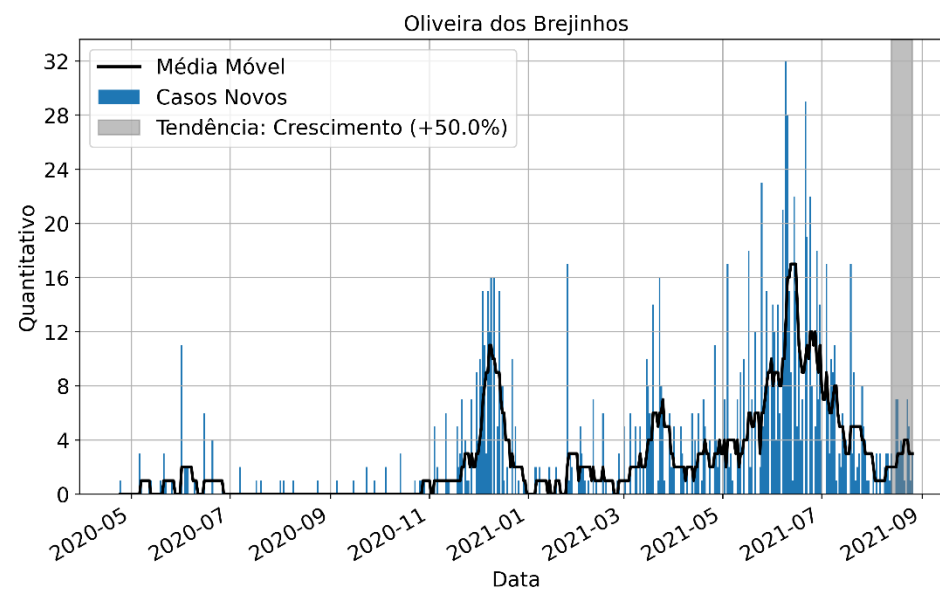
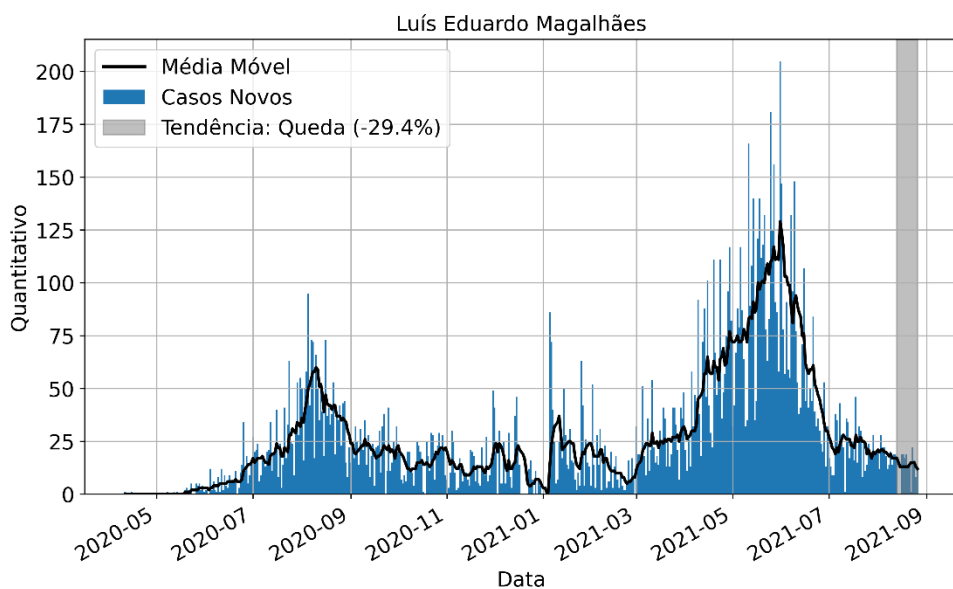
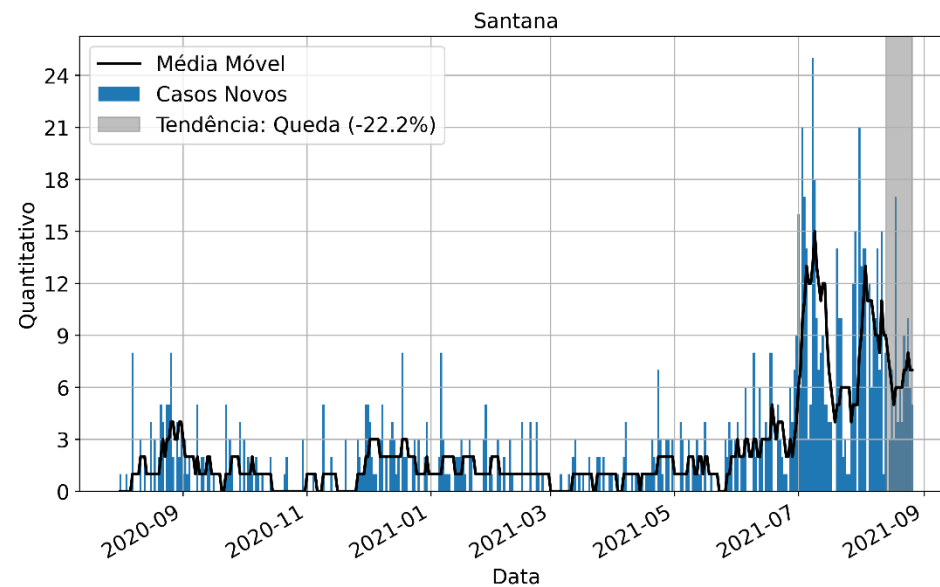
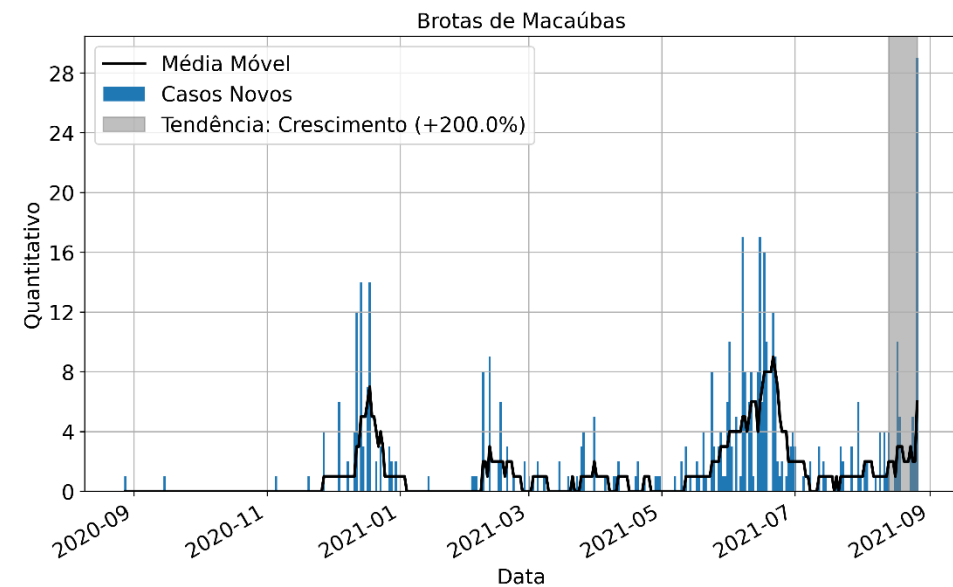
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 9. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 10. Média móvel de casos novos de COVID-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (20/08 a 26/08) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 26 de agosto de 2021.



3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

Nas **Figuras 11, 12 e 13** são apresentadas as projeções de número de casos novos. Observa-se que, a partir do dia 26 de agosto de 2021, são projetadas a ocorrência de 873 casos novos nos próximos 10 dias (até 05 de setembro 2021), de 1.360 em 15 dias (até 10 de setembro de 2021) e de 1.859 em 20 dias (até 15 de setembro de 2021).

Com relação aos casos acumulados, a partir do dia 26 de agosto de 2021, são projetadas a ocorrência de 78.690 casos acumulados nos próximos 10 dias (até 05 de setembro de 2021), de 79.177 em 15 dias (até 10 de setembro de 2021) e de 79.676 em 20 dias (até 15 de setembro de 2021).

As projeções apresentadas basearam-se no modelo ARIMA (Autoregressive Integrated Moving Average). O modelo foi ajustado aos dados de casos acumulados de cada uma das 36 cidades da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e, posteriormente, foram obtidas as projeções de casos para os próximos 20 dias. Todas as informações sobre o modelo de projeção dos dados se encontram no site <<https://alkaline-ml.com/pmdarima/>>.

Nos apêndices 1, 2 e 3 encontram-se os gráficos da evolução dos casos acumulados dos 36 municípios agrupados por Microrregiões de Saúde, com as respectivas projeções e intervalos de confiança de 95%. Como as projeções realizadas são estimativas, há um erro intrínseco a esta medida. Por isso, os dados são apresentados com intervalo de confiança, ou seja, o valor esperado de casos acumulados para o período está compreendido neste intervalo.

Figura 11. Projeção de casos novos de COVID-19 até 05 de setembro de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

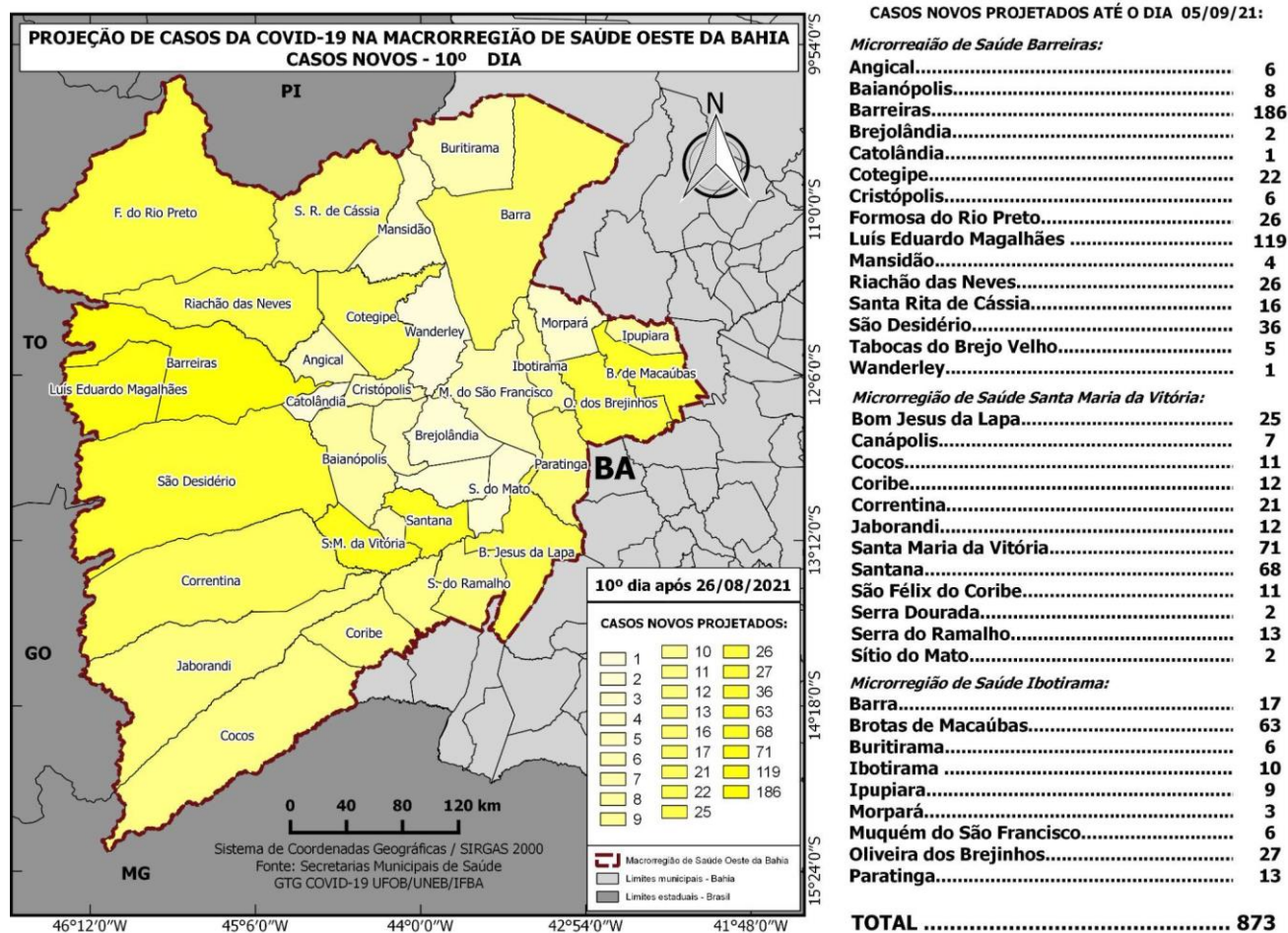


Figura 12. Projeção de casos novos de COVID-19 até 10 de setembro de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

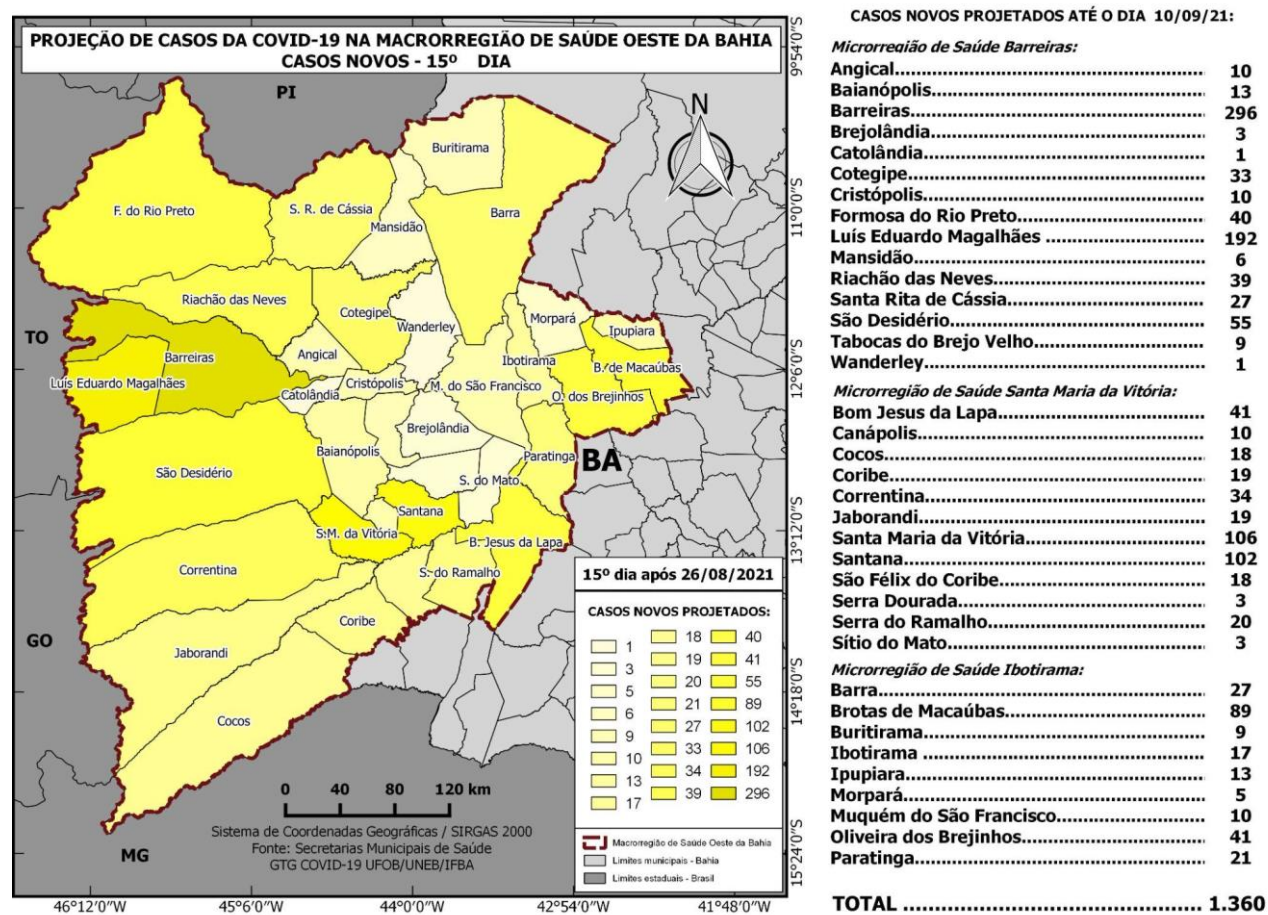
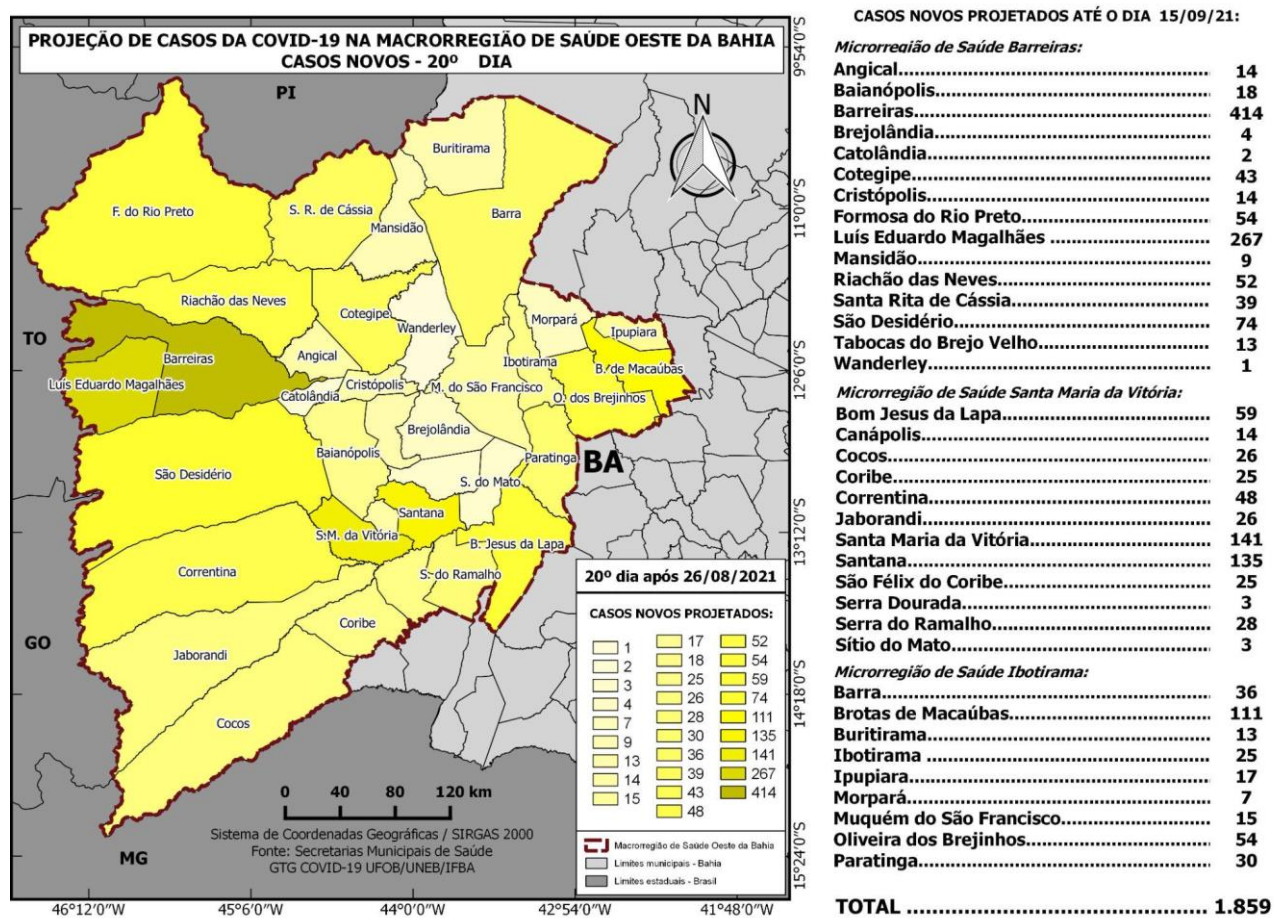


Figura 13. Projeção de casos novos de COVID-19 até 15 de setembro de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

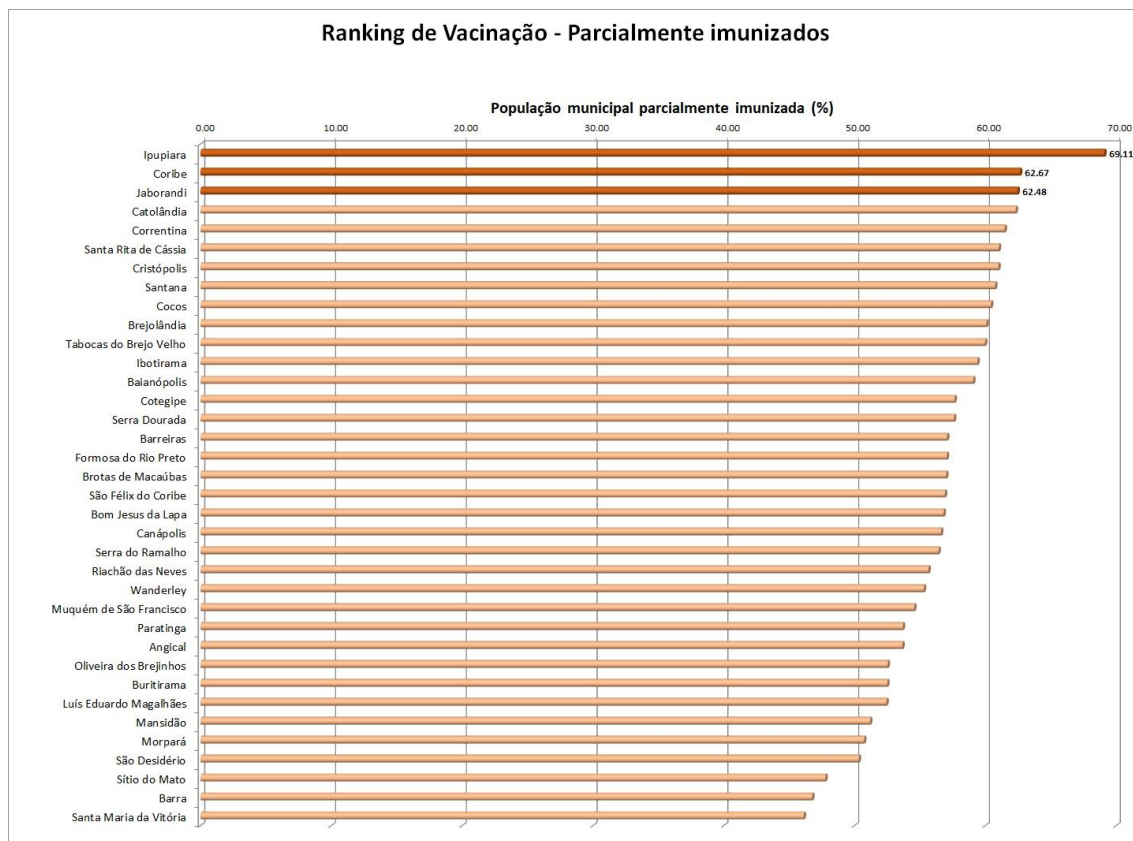


4. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a COVID-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021 e até o presente momento foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) quatro vacinas para utilização em território nacional: **Coronovac (Butantan), Janssen Vaccine (Janssen-Cilag), Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca)** e **Comirnaty (Pfizer/Wyeth)**, sendo as duas primeiras com aprovação de uso emergencial e as últimas as únicas que possuem registro definitivo atualmente.

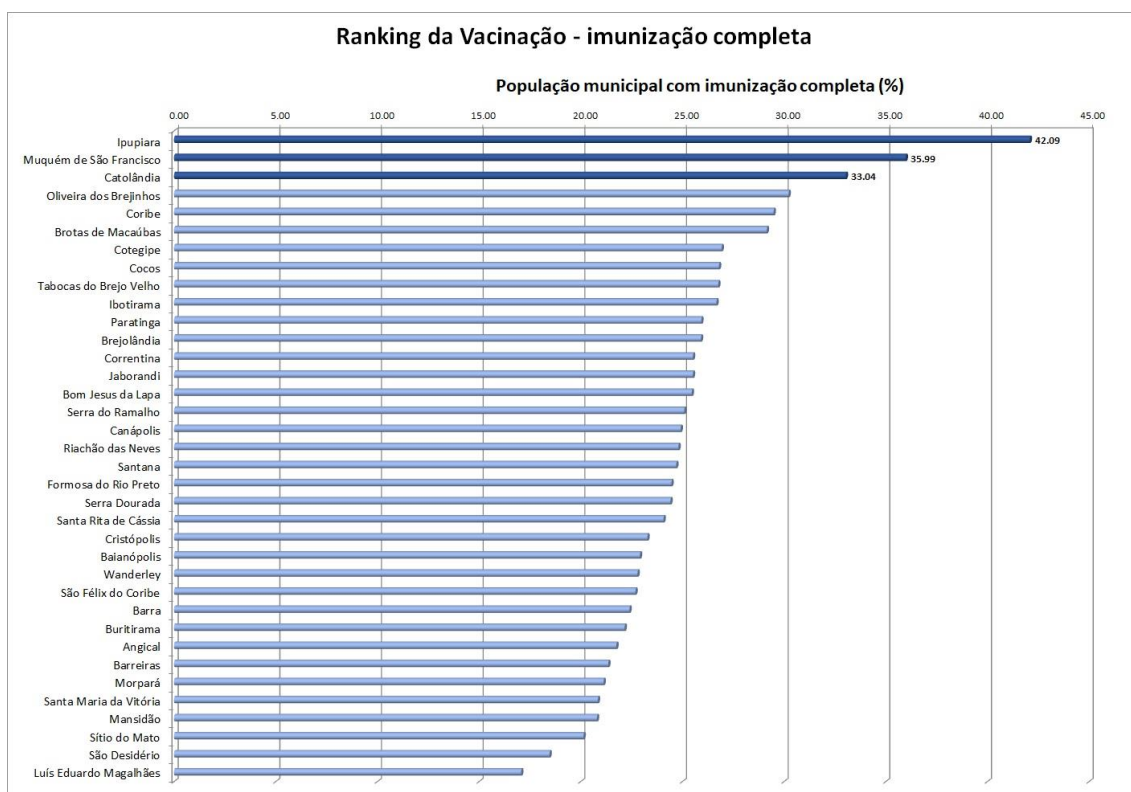
Conforme dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, na macrorregião Oeste até o dia 26 de agosto de 2021 foram administradas **752.908 doses de vacinas contra a Covid-19**, sendo 529.306 primeira dose, 213.333 segunda dose e 10.269 dose única. **Considerando a população totalmente imunizada, a região possui uma cobertura vacinal de 23,47%**. Os municípios que apresentaram **maior cobertura vacinal quanto à 1ª dose**, portanto com maior quantitativo da população parcialmente imunizada, foram: **Ipupiara com 69,11%, Coribe com 62,67% e Jaborandi com 62,48%** (BAHIA, 2021a). Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a primeira dose foi de 51,6%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (56,8%) e Santa Maria da Vitória com a menor cobertura (46,13%) (**Figura 14**).

Figura 14. Ranking de vacinação contra COVID-19, apenas primeira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 26 de agosto de 2021.



Em relação à população com **imunização completa**, portanto que já recebeu as duas doses (1ª e 2ª) ou vacina de dose única, os municípios com maior cobertura vacinal foram: Ipupiara **com 42,09%**, **Muquém de São Francisco 35,99%** e **Catolândia com 33,04%**. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a segunda dose ou dose única foi de 20,9%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (25,47%) e Luís Eduardo Magalhães com a menor cobertura (17,08%) (**Figura 15**).

Figura 15. Ranking de vacinação contra COVID-19, segunda dose (1ª. + 2ª.) e dose única, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 26 de agosto de 2021.



5. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 26 de agosto de 2021, possuía **152 leitos ativos para COVID-19**, sendo **92 leitos clínicos** e **60 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde.

Os leitos de UTI do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita, localizado em Barra, são para atendimento somente da região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os 10 leitos clínicos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 leitos disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem a região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 1**).

Quadro 1. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 26 de agosto de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	10	30	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			92	70	0

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 13 e 26 de agosto de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi de 30% e 39%, respectivamente.** A taxa média de ocupação dos leitos clínicos na região de saúde de Barreiras e suas variações foi de 72% (30% a 100%) no HO e de 5% (0% a 12%) no HMED. Na região de Ibotirama a média encontrada foi 36% (variando entre 30% e 50%) e de SAMAVI 34% (26% a 37%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação e suas variações no HO foi 46% (35% a 53%) e no ITIBA 22% (0% a 40%). A média de ocupação dos leitos de UTI na região de Ibotirama e suas variações no Hospital Santa Rita, foi de 22% (20% a 30%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, de 69% (50% a 80%).

Em suma, a taxa média geral de ocupação de leitos clínicos na macrorregião (30%) manteve um valor próximo em comparação à duas semanas anteriores (29%), destacando-se, principalmente, a manutenção da menor taxa de ocupação de leitos da macrorregião, no HMED. que nas duas últimas semanas manteve valores inferiores a 10% na maior parte do período analisado. Referente aos leitos de UTI, a taxa média de ocupação variou entre 30% e 43%, valores inferiores aos registrados no boletim regional anterior (67% a 47%). Nesse sentido, os dados analisados continuam a indicar uma manutenção na melhora **das taxas de ocupação de leitos para COVID-19** e uma redução notável na demanda por internações, principalmente em leitos clínicos, porém ainda com um cenário de oscilações nas taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI (**Quadro 2**).

À guisa de conclusão, a taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião indicam, respectivamente, um cenário de **risco baixo** de colapso nas unidades com leitos clínicos e de UTI. O **risco baixo** é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores entre **25% e <50%** de ocupação, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020).

Quadro 2. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, entre 13 de agosto e 26 de agosto de 2021.

Região de saúde	Unidade	Tipo de leito	Taxa de ocupação (%)														
			13/8	14/8	15/8	16/8	17/8	18/8	19/8	20/8	21/8	22/8	23/8	24/8	25/8	26/8	Taxa média
Barreiras	ITIBA*	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
		UTI adulto	40	40	40	40	40	20	20	12	12	12	10	10	10	0	22%
	HMED**	Clínico	12	12	7	7	7	2	2	2	2	2	0	0	5	5	5%
	HO	Clínico	50	50	60	60	60	100	90	100	90	90	100	100	30	30	72%
		UTI adulto	45	45	53	53	53	43	53	35	35	35	47	47	50	50	46%
Ibotirama	HSR	Clínico	30	30	30	30	30	50	40	40	40	30	30	30	50	50	36%
		UTI adulto	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	30	30	30	20	20
SAMAVI	HMCD	Clínico	32	32	32	32	32	37	37	37	37	37	37	37	26	26	34%
		UTI adulto	60	60	60	60	60	80	80	80	80	80	80	80	80	50	50
Geral macrorregião de saúde	Clínicos		25	25	26	26	26	49	34	36	34	32	33	33	22	22	30%
	UTI		41	41	43	43	43	40	43	37	37	39	42	42	32	30	40%

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

ANÁLISE DAS BOAS PRÁTICAS NO PROCEDIMENTO DE EUTANÁSIA NOS MUNICÍPIOS DE BARREIRAS E LUIS EDUARDO MAGALHÃES – BA

RODRIGO LIMA CARNEIRO

JACKSON FARIAS

A eutanásia constitui-se de parte integrante do cotidiano médico veterinário, tendo como característica induzir a morte do animal sem dor e ou sofrimento. O Conselho Federal de Medicina Veterinária estabelece regras para esse procedimento visando o cumprimento do objetivo primordial da prática, a cessação da vida do indivíduo de maneira indolor, possibilitando ao executor

usufruir de diferentes métodos para essa indução. Este trabalho tem como objetivo analisar qualitativamente por meio de questionário, a consonância ou não, das condutas médico veterinárias dos profissionais autônomos e de clínicas do ramo nos municípios de Barreiras e Luis Eduardo Magalhães, cidades integrantes da região Oeste do estado da Bahia, com o que preconiza o “Guia brasileiro de boas práticas para eutanásia em animais” do Conselho Federal de Medicina Veterinária, visando a partir dessa coleta elaborar um material para campanha de conscientização dessas práticas na clínicas veterinárias nas cidades supracitadas.

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/@COVID19uneb)



[@uneb.oeste.oficial](https://www.instagram.com/@uneb.oeste.oficial)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@ufoboficial](https://www.instagram.com/@ufoboficial)



[@gtgCOVID19ufob](https://www.instagram.com/@gtgCOVID19ufob)



[@ufoboficial](https://www.facebook.com/@ufoboficial)



[@ufobemcasa](https://www.youtube.com/@ufobemcasa)



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 26/08/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 26 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 25 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 25 de agosto de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 25 de agosto de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipujiara, de 01 de maio de 2020 a 24 de agosto de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 26 de agosto de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

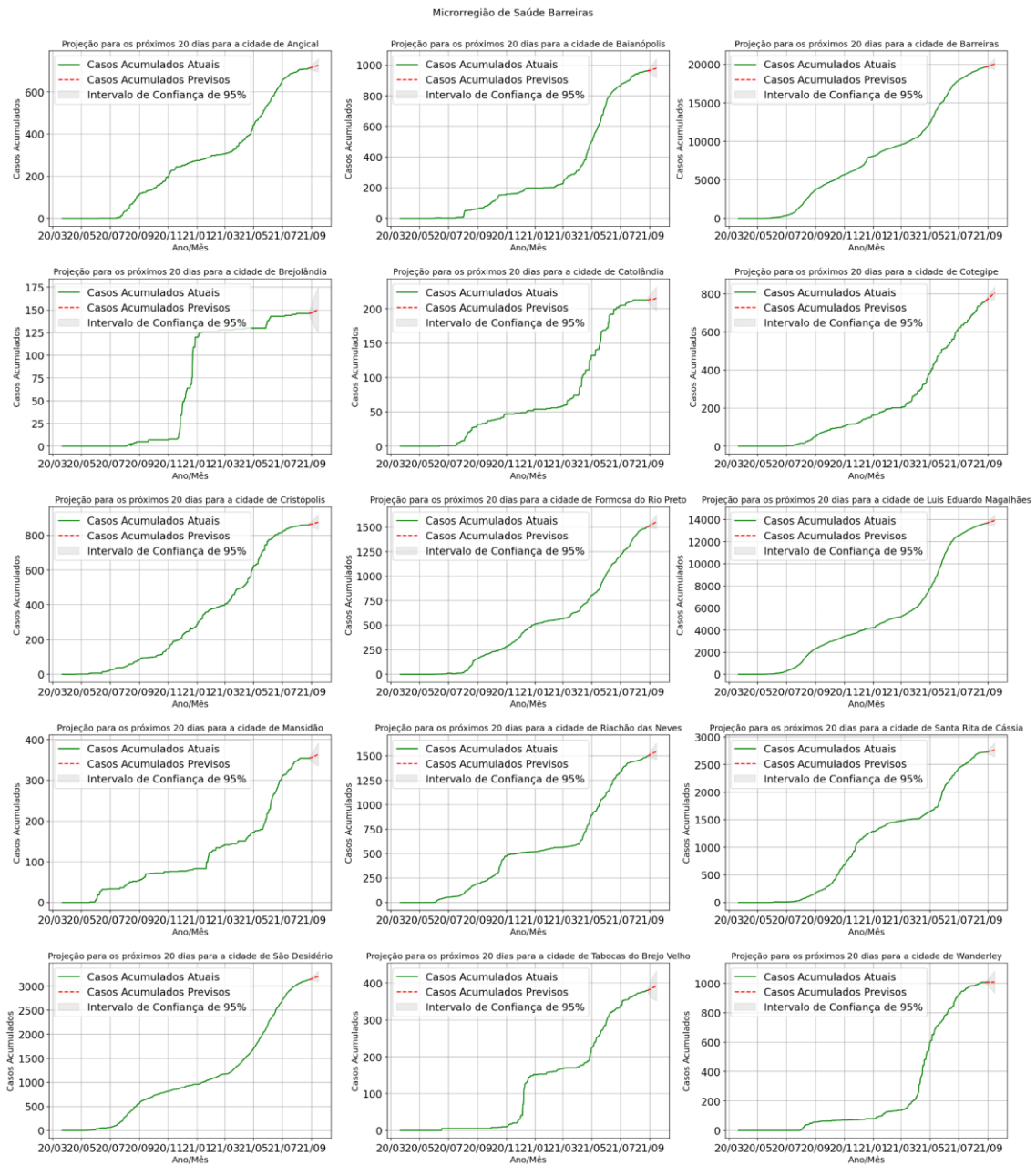
COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 26 de agosto de 2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 25 de agosto de 2021.

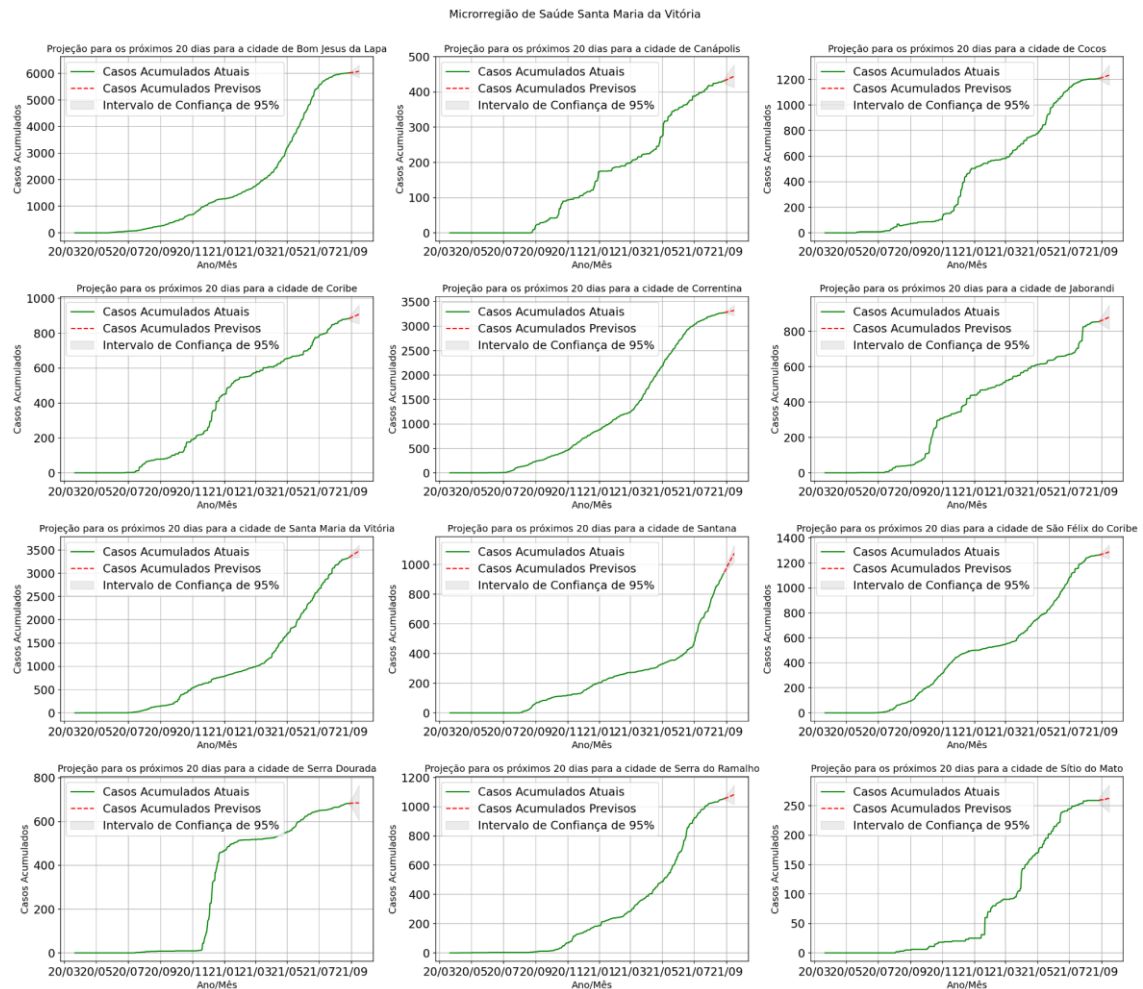
Ministério da Saúde. Covid-19 - Painel Coronavírus. 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 26/08/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 520 – 26/08/2021. Disponível em: < http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_520__26082021.pdf>. Acesso em: 12/08/2021.

Apêndice 1 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Barreiras.



Apêndice 2 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Santa Maria da Vitória.



Apêndice 3 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Ibotirama.

